

EDUCAÇÃO AMBIENTAL: UMA ABORDAGEM NA DISCIPLINA DE GEOGRAFIA NAS TURMAS DE 6º ANO DA U.E.B. PROF. JOÃO LIMA SOBRINHO – ANEXO “COEDUC” SÃO LUÍS/MA

Rodrigo Aires Silva¹, Ediel dos Anjos Araújo², Taise Helena de Sousa Silva³

1 Graduado em Geografia; especialista em Gestão Interdisciplinar do Meio Ambiente e Educação Ambiental e professor da educação básica da rede municipal de São Luís – SEMED *rodrigoairesgeografo@hotmail.com

2 Graduado em Filosofia; especialista em Filosofia Política e professor da educação básica

3 Graduada em Pedagogia; especialista em psicopedagogia e professora da educação básica

Palavras Chave: Escola pública, ensino fundamental, problema ambiental.

Introdução

A escola tem por obrigatoriedade contribuir para a sensibilização e a criticidade do discente em relação ao meio ambiente em que está inserido, objetivando a criação de um ser social capaz de contribuir para uma gestão do ambiente em que o mesmo mantenha relações. O presente trabalho tem como norte a realização de um diagnóstico de como a educação ambiental está sendo entendida e vivenciada pelos estudantes das turmas de sexto ano do ensino fundamental da UEB Prof. João Lima Sobrinho – Anexo “COEDUC”, situada no bairro Parque Timbiras em São Luís/MA. Para tal diagnóstico foram utilizadas explanações por parte do professor; questionários semiestruturados em que estudantes respondiam questões relacionadas à suas percepções sobre problemas ambientais vivenciados pelos mesmos. Acredita-se, que com o processo de sensibilização dos alunos possa ocorrer uma transcendência dos muros da escola e de maneira geral impactar a comunidade como um todo, uma vez que uma educação voltada para a temática social e ambiental é a “bola da vez”.

Resultados e Discussão

Antes da abordagem proposta por este trabalho era notória a inexistência de um projeto relacionado às questões de educação ambiental na escola. Para o alcance do objetivo da pesquisa foram necessários alguns procedimentos metodológicos, tais como: dinâmicas de conscientização, entrevistas abertas, registros iconográficos e a construção de lixeiras para algumas salas de aulas, uma vez que nem todas as possuíam. Percebeu-se durante as discussões que os alunos compreendiam a educação ambiental como uma disciplina e não como um conteúdo que deve ser trabalhado de forma transversal pelas diversas componentes curriculares.



Conclusões

A escola como detentora da obrigação de educar; de criar cidadãos críticos e conscientes de seus deveres e direitos pode contribuir significativamente para uma real mudança de comportamento da comunidade escolar, visto que tudo aquilo que é discutido e aprendido na mesma pode e dever ultrapassar seus muros. Através desse diagnóstico sobre a educação ambiental desenvolvido pelo professor de geografia em parceria com outros docentes verificou-se uma mudança de comportamento por parte do aluno no que diz respeito a uma melhor preservação do ambiente escolar. Espera-se que essa conscientização criada, possa de certa forma contribuir para uma sustentabilidade da comunidade na qual a escola está inserida. Tendo em vista que espera-se que o aluno seja um agente multiplicador da educação ambiental.